

Receita pode investigar candidatos

Revelação de alguns políticos de que estariam gastando acima de US\$ 10 milhões despertou o apetite do Leão

Moreno/GDF

HUGO MARQUES

A Receita Federal poderá investigar vários dos 336 candidatos às eleições gerais deste ano no Distrito Federal, além de empresários que estão financiando as campanhas deles. As revelações de alguns candidatos, de que estariam gastando acima de US\$ 10 milhões, cada, em Brasília, chamou a atenção do grupo de inteligência da Receita, que só espera uma decisão política para dar início a esta campanha. No Distrito Federal, a Receita já contratou seis digitadoras para identificar todos os contribuintes do Imposto de Renda que compraram recibos adulterados de entidades beneficentes, para efeito de dedução do tributo.

Os técnicos do grupo de inteligência, pessoas preparadas para identificar sonegadores de impostos, estão estranhando o fato de alguns candidatos às eleições em Brasília estarem gastando mais que candidatos à Presidência da República. Uma das ações da Receita poderá ser o cruzamento de informações que constam nas declarações destes políticos e dos empresários que financiam suas campanhas, com o que eles vêm declarando à imprensa. Um técnico graduado da Receita afirmou que, "dependendo das informações obtidas", o órgão poderá investigar no DF aproximadamente 300 pessoas, entre candidatos e empresários.

Ricos — A Receita vai ampliar a campanha que tem feito junto a grandes empresários e pessoas físicas mais ricas do País, incluindo também aqueles que financiam campanhas políticas ou delas participam, na condição de candidatos. Um dos técnicos do grupo de inteligência da Receita afirmou que é fácil identificar quem gastará muito

nas campanhas, seja através de bônus ou apoio na mídia. Um alto funcionário da Receita disse a este jornal que uma boa "pista" para detectar grandes sonegadores é quando eles apresentam "patrimônio elevado com rendimento zero", ou seja, têm muitos bens, mas em suas declarações apresentam pouco rendimento.

Entre os primeiros cinco escolhidos que a Receita apontou para investigar no Distrito Federal está um rico empresário que investiu maciçamente no mercado imobiliário, apesar de não ser do ramo, dizem os técnicos. Este escolhido registrou em cartórios de imóveis vários bens de valores altos, mas nas declarações não constam as origens dos rendimentos. A Receita Federal não pode divulgar o nome deste empresário, que é protegido pelo sigilo fiscal. Mas caso o processo vá para a Justiça Federal, ou seja, se for acionado, seu nome se tornará público.

Recibos — A Superintendência da Receita Federal (1ª Região) contratou seis digitadoras para processar todas as informações referentes a recibos de médicos, dentistas, hospitais e entidades de cunho filantrópico das mais de 150 mil declarações entregues no Distrito Federal. Todos os profissionais que já venderam recibos no passado, a exemplo do dentista Maglione Sales do Nascimento, terão sua "clientela" investigada pela Receita.

Nos casos em que os fiscais desconfiarem de compra de recibos para dedução do Imposto de Renda, todos os clientes do profissional ou todos os contribuintes da referida entidade filantrópica — serão investigados. A Receita vai conferir os recibos vendidos, nos livros-caixa das entidades e nos fichários dos médicos e dentistas.



Ao lado dos candidatos majoritários e proporcionais, Roriz pediu o empenho das lideranças comunitárias para vencer a eleição

Roriz e Valmir encontram lideranças

Em busca de votos para seu candidato ao governo, Valmir Campelo, o governador Joaquim Roriz participou de uma festa, ontem, com lideranças comunitárias na sede do Taguatinga Esporte Clube. O evento foi uma preparação para o encontro que deverá ocorrer no próximo sábado com outro candidato de Roriz. Desta vez para a Presidência: o senador Fernando Henrique Cardoso.

"Ninguém ganha eleição sem respeitar as lideranças", afirmou o

governador, em cima do palanque improvisado no trio elétrico que serviu às atrações musicais da festa, o conjunto Squema Seis e a dupla sertaneja Valdei e Valdeir. Segundo um dos coordenadores da campanha de Valmir, Leonel Paiva, foram convidados 1.200 líderes, todos cadastrados nas regiões administrativas.

Roriz fez questão de apresentar os candidatos aos cargos proporcionais das duas coligações que apóiam a candidatura de Valmir

Campelo. Os candidatos a deputado federal e distrital foram, um a um, ao pegar microfones ao lado de Roriz, para informar seus nomes e números de campanha. Roriz teve que conter o entusiasmo de alguns candidatos, que queriam falar mais do que o necessário e a impaciência do público, diante da infinidade de discursos.

Estiveram no palanque também o vice da chapa de Valmir, Newton de Castro e os candidatos ao Senado da Frente Progressista, Márcia Kubitschek e José Roberto Arruda.

Roriz pediu votos para todos os candidatos. Os cabos eleitorais se encarregaram de disputar palmo a palmo os eleitores disponíveis. Os mais ousados trouxeram bonecos de três metros de altura, que simbolizavam os candidatos. O secretário de Comunicação Social, Wellington Moraes, não caracterizou o evento como um comício. "É um encontro com lideranças comunitárias, que ninguém mais do que o governador estimulou no DF". Depois da festa, Roriz participou de um churrasco na sede do Taguatinga.